

COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR, MEIO AMBIENTE E MINORIAS

REQUERIMENTO N° _____ DE 2003 (Do Senhor PASTOR REINALDO)

Requer a realização de Audiência Pública, tendo como expositores Senhor Ministro da Saúde, o Presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária-ANVISA e o Presidente da Sociedade Brasileira de Oftalmologia para debater o programa de cirurgias de cataratas no Brasil.

Senhor Presidente,

Nos termos regimentais, requeiro à Vossa Excelência, ouvido o plenário desta Comissão, que sejam convidados o Senhor Humberto Costa, Ministro da Saúde, o Dr. Claudio Maierovitch Pessanha Henriques, Presidente da Agência Nacional da Vigilância Sanitária e o Dr. Paulo Cesar Fontes, Presidente da Sociedade Brasileira de Oftalmologia para um debate sobre os programas de cirurgias de catarata no Brasil.

JUSTIFICAÇÃO

A imprensa nacional tem divulgado nos últimos dias que várias pessoas ficaram cegas no Rio de Janeiro com o uso do colírio Metyl Lens 2%, após cirurgias de cataratas, já tendo sido confirmado 22 casos. Há notícias ainda de que pelo menos duas pessoas ficaram também cegas com o uso de uma outra loção oftalmológica, o colírio Oft Visc. E este mesmo colírio, no Estado de Pernambuco, provocou infecção em pacientes que foram submetidos à cirurgias de cataratas.

Em análises feitas, ficou constatado que no colírio Metyl Lens 2% havia contaminação causada pela bactéria *Acinetobacter baumannii* e confirmado que o colírio Oft Visc estava contaminado pela bactéria *Enterobacter cloacae*, ou seja uma bactéria intestinal.

Dado a repercussão do caso e em virtude do grande número de pacientes que ficaram cegos e infectados, segundo reportagem do Jornal Correio Braziliense, de 21 de junho de 2003, a Sociedade Brasileira de Oftalmologia, em documento, se manifestou denunciando que : “*existe uma banalização das cirurgias de cataratas em todo país*”, alertaram ainda que: “*Se não houver vigilância rígida dos produtos usados nessas intervenções, problemas como os registrados este ano tendem a aumentar*”. O Presidente da SOB, informou que no Brasil são feitas 400 mil cirurgias de cataratas por ano.

Os médicos ainda criticam o governo e os planos de saúde e cobram fiscalização mais rigorosa do poder público e informam: “*É importante considerar que a forte pressão por redução de custas, exercida pelo governo, grande comprador de insumos para o Sistema Único de Saúde, e pelas operadoras de planos de saúde, faz com que algumas vezes cirurgias sejam feitas em locais impróprios e com materiais produzidos sem o devido rigor*”.

Diante do grande número de vítimas e da denuncia e alertas da Sociedade Brasileira de Oftalmologia, faz-se necessário e urgente a realização da Audiência Pública com a presença do Ministro da Saúde, do Presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária- ANVISA e do presidente da Sociedade Brasileira de Oftalmologia, para que seja realizado debate no sentido de se identificar os erros e acertos dos programas de cirurgias de cataratas no Brasil, destacando as medidas que devem ser tomadas para evitar que mais pessoas sejam prejudicadas.

Sala das Comissões, ____ de _____ de 2003.

**Deputado PASTOR REINALDO
PTB/RS**